



## ATA DE REUNIÃO

1  
2 Aos oito dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, às nove horas, na sede da autarquia  
3 RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em cumprimento ao que  
4 estabelece o Decreto Municipal nº 16.524, de 23 de outubro de 2012 e alterações, reuniu-se o  
5 comitê de investimentos da RIOPRETOPREV, composto pelos *Membros*: Hélio Antunes  
6 Rodrigues (coordenador) e Mário José Piccarelli de Castro e José dos Santos Filho. Participou  
7 também da reunião o Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos, Rubem Severian  
8 Loureiro. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Recepção de**  
9 **Instituições Financeiras; III – Votação da Ata da Reunião Anterior; IV – Deliberação**  
10 **sobre credenciamentos solicitados (se houver); V – Avaliação da carteira de**  
11 **investimentos no mês anterior; VI – Discussão e deliberações quanto aos novos**  
12 **investimentos (se houver).** O coordenador do Comitê de Investimentos, Hélio Antunes  
13 Rodrigues, dá abertura aos trabalhos. Em ato contínuo, os membros do comitê de  
14 investimentos apreciam e aprovam a ata nº 010. Em seguida, os membros iniciam a análise da  
15 carteira de investimentos da entidade, referente ao mês de junho de 2015, utilizando-se, para  
16 tanto, as plataformas “magnetis” e “comparação de fundos” além das informações  
17 fornecidas pela Consultoria em Investimentos: **a) Cenários e Expectativas do Mercado:**  
18 *Fatos marcantes do mês: (i) Grécia e credores não chegaram a um acordo, levando o país a*  
19 *não pagar o FMI, entrando em default; (ii) o IPCA de maio surpreendeu muito*  
20 *negativamente: 0,74% contra consenso do mercado de 0,59%; (iii) tanto o comunicado*  
21 *quanto a ata pós-Copom vieram em tom mais hawdsh do que o esperado, fazendo com que o*  
22 *mercado revisasse o tamanho do ciclo de aperto monetário; (iv) vendas do varejo*  
23 *surpreenderam negativamente, com queda de 0,4% contra consenso de alta de 0,7%; (v) o*  
24 *FED não deixou transparecer, em sua reunião de junho, intenção de começar a elevar os*  
25 *juros na reunião de setembro, apesar de reconhecer que o mercado de trabalho está*  
26 *melhorando. O Ibovespa, principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo acumulou no*  
27 *mês alta de 2,38%. A volatilidade esteve presente em muitos pregões, mas sem sair da*  
28 *tendência “de lado” que perdura desde maio. A tensão na zona do euro manteve-se no foco*  
29 *dos mercados. A Grécia ao que tudo indica não honrará com a parcela de € 1,6 bilhões com*  
30 *o FMI, o que poderá acarretar instabilidades no setor externo. Do lado doméstico, houve a*  
31 *aprovação da MP 672, que estende até 2019 a política de valorização do salário mínimo.*  
32 *Porém, foi incluída uma emenda que amplia a aplicação da regra a todas as aposentadorias*  
33 *da Previdência. Foi mais uma prova da dificuldade que o governo enfrenta em aprovar as*  
34 *medidas do ajuste fiscal. Se aprovada pelo Senado e sancionada pela presidente, gerará*  
35 *gasto adicional de R\$ 9,2 bilhões por ano. Também no radar a redução, pelo CMN, da*  
36 *margem de tolerância para a meta da inflação, com a confirmação da meta de inflação para*  
37 *2017 em 4,5%, com 1,5 ponto percentual, para mais ou para menos. Com isso o teto da meta*  
38 *passará de 6,5% para 6,0%. A decisão defendida pela equipe econômica mostra o*  
39 *compromisso do governo com a redução da inflação. Essa redução do teto eleva a*  
40 *expectativa do mercado com a alta nos juros nas próximas reuniões do Copom. O BC*  
41 *divulgou o relatório no qual admite que a inflação deve atingir 9% em 2015 e que a*  
42 *economia brasileira, no ano, deve “encolher” 1,1%. A principal percebida pelo mercado é*  
43 *que a política monetária se manterá “vigilante para assegurar a convergência da inflação à*  
44 *meta de 4,5% ao final do ano de 2016”. O último Relatório Focus, mostrou que as*  
45 *expectativas para o PIB de 2015 são de uma retração de 1,45%, ante 1,49% do relatório*  
46 *anterior. Para 2016 a projeção também foi reduzida, de crescimento de 0,70% para 0,50%.*  
47 *Em relação à SELIC, os analistas ajustaram suas projeções para o ano de 2015 de 14,25%*  
48 *para 14,50%. Para 2016, as expectativas foram mantidas em 12,00%. Em relação a inflação*



49 *houve elevação das projeções pela 11ª semana consecutiva para 9,00% em 2015, ante 8,97%*  
50 *da projeção anterior. Para 2016 as projeções foram mantidas em 5,50%. O desenrolar da*  
51 *crise grega será o grande evento do mercado no futuro próximo. Um possível acordo já está,*  
52 *em parte, precificado pelo mercado. Já um calote, tornariam as coisas mais complicadas e a*  
53 *instabilidade dos mercados se intensificará. Além da já citada parcela de € 1,6 bilhões,*  
54 *termina também o programa de assistência em curso, prometendo aumentar a pressão sobre*  
55 *o sistema financeiro grego. O governo grego, conseguiu aprovar, a convocação de um*  
56 *referendo sobre as últimas propostas dos credores internacionais, na tentativa de usar todas*  
57 *as armas possíveis para chegar a um acordo em melhores condições para o país. No Brasil, o*  
58 *mercado seguirá de olho no Congresso. O Senado vota a última medida do ajuste fiscal,*  
59 *sobre as desonerações da folha de pagamentos. Aprovado pela Câmara, o PL 863/2015*  
60 *aumenta as alíquotas incidentes sobre a receita bruta das empresas de 56 setores da*  
61 *economia. Haverá divulgação dos dados de atividade e emprego dos EUA (payroll).*  
62 *Internamente, uma série de indicadores serão conhecidos: IGP-M mensal, confiança do*  
63 *consumidor, resultados do governo, balança comercial, produção industrial. A consultoria*  
64 *continua com recomendação de manter a carteira posicionada para os vértices mais longos*  
65 *em no máximo 60% (no máximo 10% em IMA-B 5+ ou IDKA IPCA 20A, o restante no IMA-B*  
66 *e IMA-Geral). O reposicionamento deverá ser gradativo, visando formar um preço médio*  
67 *para a carteira. Os demais recursos devem ser direcionados para os vértices mais curtos,*  
68 *para ativos indexados ao CDI, IRF-M 1, IMA-B 5 ou IDKA IPCA 2A. Na renda variável,*  
69 *manter exposição reduzida, pois não há percepção de melhora nos fundamentos que*  
70 *justifique elevar o risco da carteira no curto/médio prazos. Investimentos neste segmento*  
71 *devem estar direcionados para ativos que utilizam estratégias de gerar valor ao acionista,*  
72 *através de análises fundamentalistas; b) Diretrizes Estratégicas Estabelecidas pelo*  
73 **Comitê:** *O Comitê de Investimentos, após discussões internas e troca de informações com a*  
74 *consultoria, decidiu implementar as propostas formuladas no mês anterior, de melhoria das*  
75 *condições de gestão da carteira de investimentos, na direção de uma gestão mais ativa,*  
76 *elaborar uma planilha-proposta com as cinco diretrizes imaginadas: (i) reduzir a quantidade*  
77 *total de fundos, analisando pelo "Comparação de Fundos" a trajetória dos diversos fundos*  
78 *que compõe a carteira e aqueles em haja repetição e possam ser "enxugados"; (ii) diminuir o*  
79 *número de fundos IMA B, IMA GERAL, IMA B5+ E IRFM 1, visando permitir ações de*  
80 *resgate e aplicações mais rápidas e eficazes; (iii) concentrar os recursos dos fundos da*  
81 *família IMA (IMA B, IMA GERAL e IMA B5+) na Caixa, em virtude do prazo de resgate e*  
82 *aplicação do segmento em D+0; (iv) zerar as posições em fundos SMALL CAPS, já que as*  
83 *expectativas para o segmento são de baixo desempenho neste e no próximo ano; (v) aumentar*  
84 *a exposição em fundos DI em detrimento de fundos IRF MI, já que a trajetória dos juros*  
85 *promete melhorar a rentabilidade dos fundos DI. Essa planilha deverá ser elaborada para*  
86 *análise e aprovação do Comitê para que as operações sejam implementadas no mais tardar*  
87 *em meados de julho-2015; c) Limites (artigos, incisos e alíneas da resolução 3992/2010:*  
88 *Conforme relatório da Crédito & Mercado referente ao mês de junho/2015, todos os fundos*  
89 *de nossa carteira estão totalmente enquadrados, sem ressalvas. Todos os limites da*  
90 *Resolução 3922 estão sendo cumpridos ficando boa margem para que não ocorram*  
91 *desenquadramentos passivos. Neste mês não houve nenhum caso de desenquadramento*  
92 *passivo. O maior percentual em relação ao PL de um fundo é de 18,64% que ocorre com o*  
93 *Fundo XP SMALL CAPS FI AÇÕES, bem acima dos 2º e 3º maior que são: BB SETOR*  
94 *FINANCEIRO FIC AÇÕES que tem 6,03% e BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREV que tem*  
95 *4,90% do PL. Entretanto, deve o Comitê ficar atento para uma eventual saída de investidores*  
96 *do Fundo XP SMALL CAPS (cujo PL é de R\$ 7,49 milhões, vindo de R\$ 11,9 milhões há um*  
97 *ano e o nº de cotistas é de 570, vindo de 832 há um ano) pois isso poderia nos colocar em*



98 situação de desenquadramento. Segue abaixo descrição: **Renda Fixa:** Art 7º,I,b => % PL  
99 42,02% Limite 100%; Art 7º,III,a => % PL 24,71% Limite 80%; Art 7º,IV,a => % PL  
100 20,21% Limite 30%; Art 7º,VII,b => % PL 0,98% Limite 5%; **Renda Variável:** Art 8º,III =>  
101 % PL 10,03% Limite 15%; Art 8º,IV => % PL 2,05% Limite 5%; **d) limites (artigos, incisos  
102 e alíneas) política de investimentos:** Conforme relatório da Crédito & Mercado, todos os  
103 fundos de nossa carteira estão totalmente enquadrados, sem ressalvas. Não houve  
104 desenquadramento passivo. Todos os segmentos representados por artigos, incisos e alíneas  
105 estão dentro dos limites verificando-se em todos um GAP que nos permite trabalhar sem  
106 estresse, conforme descrição abaixo: Renda Fixa: Art 7º,I,b => % PL 42,02% Limite 70%;  
107 Art 7º,III,a => % PL 24,71% Limite 40%; Art 7º,IV,a => % PL 20,21% Limite 30%; Art  
108 7º,VII,b => % PL 0,98% Limite 5%; Renda Variável: Art 8º,III => % PL 10,03% Limite  
109 15%; Art 8º,IV => % PL 2,05% Limite 5%; **e) limites da política de investimentos  
110 referente às instituições financeiras:** Nossos investimentos estão enquadrados na Política  
111 de Investimentos: BB e CAIXA somam mais de 50% dos recursos (BB com 21,70% e CAIXA  
112 com 50,33%); **f) Equilíbrio na distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks  
113 (diversificação):** Bom equilíbrio entre instituições e benchmarks, com boa diversificação de  
114 gestores e produtos e também de níveis de risco: (i) Banco do Brasil tem 15 fundos (R\$ 49,88  
115 milhões; ou 21,69% do PL), sendo 4 de renda variável (4 fundos bastante distintos em termos  
116 de tipos de ativo e estratégia de alocação) e 11 de renda fixa (4 IMAs, sendo 1 IMA B5+, 2  
117 IMA B e 1 IMA Geral; 4 IPCA com carência até o vencimento dos títulos; 1 fundo DI; 1  
118 IDKA 2; e 1 IRF 1); (ii) Caixa tem 11 fundos (R\$ 115,72 milhões; ou 50,33% do PL) sendo  
119 todos eles de renda fixa (2 fundos DI; 4 IMAs, sendo 2 IMA B, 1 IMA Geral e 1 IMA B5+; 1  
120 IRFM 1; 1 IRF MI+; 1 IPCA Multimercado; e 1 IPCA Cred Priv, com carência até o  
121 vencimento dos títulos, com vencimento único para 2016); (iii) O Bradesco tem 6 fundos (R\$  
122 36,71 milhões; ou 15,97% do PL), sendo 5 de renda fixa e 1 de renda variável (2 fundos DI;  
123 1 IMA Geral; 1 IMA B5+; 1 IRF MI; e 1 Small Caps FIA); (iv) A Geração Futuro tem 4  
124 fundos (R\$ 6,07 milhões; ou 2,64% do PL), 3 de renda variável e 1 de renda fixa, sendo 1 de  
125 Ações Dividendos; 2 de Ações Livres e 1 IMA B; (v) A XP Investor tem 3 fundos (R\$ 3,86  
126 milhões; ou 1,68% do PL), todos de renda variável, sendo 1 de Ações Dividendos, 1 de Ações  
127 Livres e 1 de Ações Small Caps; (vi) O Banco Safra tem 2 fundos (R\$ 3,21 milhões; ou 1,40%  
128 do PL), sendo 1 IRF MI e 1 IMA B com estratégia diferenciada dos outros IMA B, que  
129 aproxima os resultados aos fundos IMA B5; (vii) Outros 3 fundos estão em 3 instituições com  
130 1 fundo cada uma: Banco Itaú (R\$ 5,86 milhões; ou 2,55% do PL, um IRF MI); Santander  
131 (R\$ 5,44 milhões; ou 2,37% do PL, um IMA B5); e Western Asset (R\$ 3,15 milhões; ou 1,37%  
132 do PL, fundo Multimercado cuja estratégia obtém resultados com os contratos de juros  
133 futuros da BM&F e com a trajetória de um dos índices da bolsa americana, o S&P 500); **g)  
134 Investimentos em Renda Fixa:** Neste mês, 87,92% (R\$ 202,13 milhões) dos recursos  
135 ficaram em Renda Fixa. Dos 31 fundos de RF 21 tiveram performance positiva e 10 ficaram  
136 no negativo. Os fundos mais conservadores garantiram a média positiva do desempenho do  
137 segmento de RF. Os fundos DI ficaram na média em 1,02%, os IRF MI registraram 0,86% e  
138 o IDKA 2 rendeu 0,84%. Tiveram como principais aliados para manter a performance  
139 positiva os fundos IMA B5, que renderam 0,72%, os IMA GERAL que renderam 0,25% e  
140 alguns dos IPCA que registraram, respectivamente 0,20%, 0,25%, 1,36% e 1,38%. O fundo  
141 recém adquirido, o CAIXA BRASIL FI 2016 III TP RF contribuiu pouco (0,016%) pelo fato  
142 de ter tido aporte apenas no dia 26/06. Outras classes de fundos do segmento de RF  
143 acabaram puxando a rentabilidade para baixo: os IMA B ficaram na média em -0,28%, o  
144 IRF MI+ rendeu -0,07%, os IMA B5+ renderam na média -0,70% e um dos IPCA 's ficou  
145 nos -0,14%. Um elemento de análise para o qual o Comitê deve ficar atento é o desempenho  
146 dos fundos IMA B5 que estão capturando rentabilidade adicional em virtude da trajetória dos



147 *juros futuros, registrando performance superior aos outros segmentos da família IMA. Os*  
148 *fundos de renda fixa, no conjunto, geraram um rendimento positivo de R\$ 0,87 milhão, que*  
149 *representa na média 0,43% de valorização dos ativos, representando 34% da meta atuarial*  
150 *(que registrou 1,28%). Na análise de performance dos fundos, após a verificação dos*  
151 *rendimentos no último ano (período de 30/06/14 a 30/06/15) registramos a seguinte*  
152 *classificação: (1) 14,65% BB PREV IMA B5+; (2) 14,33% GERAÇÃO FUTURO JURO*  
153 *REAL IMA B FI RF LP; (3) 13,81% BRADESCO INSTIT FIC RF IMA B5+; (4) 13,77%*  
154 *CAIXA BRASIL FI IMA B5+ TP RF LP; (5) 13,49% CAIXA NOVO BRASIL FIC IMA B; (6)*  
155 *13,16% BB PREV IMA B; (7) 13,07% BB PREV RF IMA B TIT PUBL FI; (8) 12,86% CAIXA*  
156 *IMA B TIT PULB; (9) 11,88% SANTANDER FIC IMA B5; (10) 11,63% SAFRA FIC IMA B;*  
157 *(11) 11,12% CAIXA BRASIL IMA GERAL; (12) 11,12% BB PREV RF IMA GERAL EX-C;*  
158 *(13) 11,11% BRADESCO FIC RF IMA GERAL; Nesse mesmo período o CDI rendeu 11,80 %*  
159 *e o conjunto da carteira 9,57%; h) investimentos no segmento de renda variável: no mês*  
160 *12,08% dos recursos estão aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho*  
161 *preponderantemente positivo (1,3725% na média), superando a meta atuarial e puxando*  
162 *para cima os rendimentos da carteira que registrou rendimentos na média de 0,54%. O*  
163 *resultado final no mês acabou ficando abaixo da meta atuarial do mês (que foi 1,28%)*  
164 *registrando uma performance de 42,4% da meta. Nossos fundos tiveram performance, na*  
165 *média, acima dos índices da RV (IBOVESPA 0,61%; IBX50 0,64%). Nossos fundos ligados*  
166 *ao setor financeiro tiveram desempenho muito elevado: BB ALOCAÇÃO (1,92%); BB SETOR*  
167 *FINANCEIRO (3,51%); BB SEGURIDADE (2,10%). Os fundos de ações livres tiveram*  
168 *desempenho, na média, um pouco abaixo, também positivos: XP INVESTOR FIA (2,38%);*  
169 *GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO (1,93%); GERAÇÃO FIA (1,39%); BB PIPE FIC AÇÕES*  
170 *(0,90%). Os fundos DIVIDENDOS, ficaram em: 1,28% o GERAÇÃO FUTURO*  
171 *DIVIDENDOS; e XP DIVIDENDOS -0,52% (média de 0,72%). Os dois fundos SMALL CAP*  
172 *andaram cada um para um lado com desempenho bastante diverso: XP INVESTOR SMALL*  
173 *CAPS (-1,18%); e BRADESCO SMALL CAP (1,71%), com média positiva de 0,93%. Os*  
174 *outros 2 fundos, que são multimercado, ficaram, na média, bem abaixo dos outros segmentos,*  
175 *sendo que um deles foi positivo, mas seu peso relativo não permitiu que o segmento também*  
176 *fechasse positivo. O fundo CAIXA MULTIMERCADO fechou em 1,27% e o fundo WESTERN*  
177 *S&P 500 ficou no negativo em -0,977%. Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram*  
178 *um rendimento positivo de R\$ 0,376 milhão, que representa na média 1,37% de valorização*  
179 *dos ativos, ficando acima da meta atuarial (107% da meta) cujo valor ficou em 1,28%. A*  
180 *performance dos fundos no último ano (30/06/14 a 30/06/15) registrou a seguinte*  
181 *classificação: (1) 17,73% WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM; (2) 14,92% CAIXA*  
182 *BRASIL IPCA VIII MULTIMERCADO; (3) 10,78% BB AÇÕES SET FIN FIC; (4) 7,81% BB*  
183 *SEGURIDADE FIA; (5) 7,58% BB AÇÕES PIPE FIC; (6) 7,11% BB AÇÕES ALOCAÇÃO*  
184 *FIC; (7) -0,05% XP DIVIDENDOS FIA; (8) -1,02% XP INVESTOR FIA; (9) -3,75%*  
185 *BRADESCO FIA SMALL CAP; (10) -6,41% GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FIA; (11) -*  
186 *7,21% GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FIA; (12) -11,40% GERAÇÃO FIA; (13) -14,34%*  
187 *XP INVESTOR SMALL CAPS FIA. Nesse mesmo período o IBOVESPA rendeu 0,61% e o*  
188 *conjunto da carteira 9,57%; i) principais indicadores dos investimentos: RENDIMENTO*  
189 *(em R\$ mil): R\$ 1.244,9; RENDIMENTO (em %): 0,54%; META ATUARIAL (%): 1,28%;*  
190 *META GERENCIAL (IMA-B) (%): -0,27%; CDI: 1,07%; IBOVESPA: 0,61%; IBX-50: 0,64%*  
191 *IRF M1: 0,93%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%): NO MÊS:*  
192 *42,19%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 93,50%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 65,20%; NOS*  
193 *ÚLTIMOS 12 MESES: 60,89%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA 57,41%. Continuando*  
194 *os trabalhos, os membros do comitê analisaram os processos de credenciamento e*  
195 *cadastros de instituições financeiras e distribuidores para atuarem perante do RPPS.*



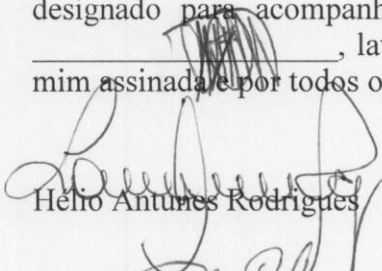
196 Foram homologados os seguintes procedimentos: 1. **RELAÇÃO DE ENTIDADES**  
197 **CREDENCIADAS: CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**  
198 **(GESTORES / ADMINISTRADORES):** a) SANTANDER BRASIL GESTÃO DE RECURSOS  
199 LTDA (10.231.177/0001-52): Instituição Financeira constituída conforme ESTATUTO, e  
200 alterações posteriores, emitido em 13/3/2004. Entidade autorizada a exercer a atividade de  
201 ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS, conforme ATO DECLARATORIO de nº 10161 expedido  
202 em 11/12/2008 pelo (a) CVM. Data de Atualização: 8/7/2015; b) AZ LEGAN  
203 ADMINITRAÇÃO DE RECURSOS LTDA (09.468.079/0001-54): Instituição Financeira  
204 constituída conforme CONTRATO SOCIAL, e alterações posteriores, emitido em 12/8/2014.  
205 Entidade autorizada a exercer a atividade de ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS, conforme  
206 ATO DECLARATÓRIO de nº 10.015 expedido em 2/9/2008 pelo (a) CVM. Data de  
207 Atualização: 8/7/2015; J. MALUCELLI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES  
208 MOBILIÁRIOS LTDA (76.621.457/0001-85). Instituição Financeira constituída conforme  
209 CONTRATO SOCIAL, e alterações posteriores, emitido em 29/2/1968. Entidade autorizada a  
210 exercer a atividade de ADMINISTRADOR DE CARTEIRA DE VALORES MOBILIARIOS,  
211 conforme ATO DECLARATÓRIO de nº 3517 expedido em 4/8/1995 pelo (a) CVM. Data de  
212 Atualização: 8/7/2015; XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA (07.625.200/0001-89).  
213 Instituição Financeira constituída conforme CONTRATO SOCIAL, e alterações posteriores,  
214 emitido em 17/10/2014. Entidade autorizada a exercer a atividade de GESTÃO, conforme  
215 ATO DECLARATÓRIO de nº 8650 expedido em 3/2/2006 pelo (a) CVM. Data de  
216 Atualização: 8/7/2015; PERFIN ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA  
217 (04.232.804/0001-77). Instituição Financeira constituída conforme CONTRATO SOCIAL, e  
218 alterações posteriores, emitido em 16/1/2004. Entidade autorizada a exercer a atividade de  
219 ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO DE CARTEIRAS, conforme ATO DECLARATÓRIO de nº 7627  
220 expedido em 4/2/2004 pelo (a) CVM. Data de Atualização: 8/7/2015; WESTERN ASSET  
221 MANAGEMENT COMPANY DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS  
222 (07.437.241/0001-41). Instituição Financeira constituída conforme CONTRATO SOCIAL, e  
223 alterações posteriores, emitido em 23/6/2014. Entidade autorizada a exercer a atividade de  
224 ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS E DISTRIBUIÇÃO DE FUNDOS, conforme ATO  
225 DECLARATÓRIO de nº 8561 expedido em 22/11/2005 pelo (a) CVM. Data de Atualização:  
226 8/7/2015; J.SAFRA ASSET MANAGEMENT LTDA. (62.180.047/0001-31). Instituição  
227 Financeira constituída conforme CONTRATO SOCIAL, e alterações posteriores, emitido em  
228 1/8/2013. Entidade autorizada a exercer a atividade de ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS,  
229 conforme ATO DECLARATÓRIO de nº 11062 expedido em 21/5/2010 pelo (a) CVM. Data de  
230 Atualização: 8/7/2015; JS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS S/A (43.826.833/0001-19).  
231 Instituição Financeira constituída conforme ESTATUTO SOCIAL, e alterações posteriores,  
232 emitido em 5/4/2011. Entidade autorizada a exercer a atividade de ADMINISTRAÇÃO DE  
233 CARTEIRAS, conforme ATO DECLATÓRIO de nº 10112 expedido em 14/11/2008 pelo (a)  
234 CVM. Data de Atualização: 8/7/2015; CAIXA ECONOMICA FEDERAL (00.360.305/0001-  
235 04). Instituição Financeira constituída conforme DECRETO LEI Nº 759/1969 E DECRETO  
236 Nº 7.973/2013, e alterações posteriores, emitido em 12/8/1969. Entidade autorizada a exercer  
237 a atividade de ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS DE VALORES, conforme ATO  
238 DECLARATÓRIO de nº 3241 expedido em 4/1/1995 pelo (a) CVM. Data de Atualização:  
239 8/7/2015; BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12). Instituição Financeira constituída  
240 conforme ESTATUTO SOCIAL, e alterações posteriores, emitido em 10/3/2014. Entidade  
241 autorizada a exercer a atividade de ADMINISTRADOR/DISTRIBUIDOR, conforme ATO  
242 DECLARATÓRIO de nº 8948 expedido em 1/9/2006 pelo (a) CVM. Data de Atualização:  
243 8/7/2015; BB GESTÃO DE RECURSOS - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES  
244 MOBILIÁRIOS S.A. (30.822.936/0001-69). Instituição Financeira constituída conforme




245 *ESTATUTO SOCIAL, e alterações posteriores, emitido em 15/5/1986. Entidade autorizada a*  
246 *exercer a atividade de ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS, conforme ATO*  
247 *DECLARATÓRIO de nº 1481 expedido em 13/8/1990 pelo (a) CVM. Data de Atualização:*  
248 *8/7/2015; BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DISTRIBUIDORA DE*  
249 *TÍTULOS E VALORES MOBILIÁ (62.375.134/0001-44). Instituição Financeira constituída*  
250 *conforme ESTATUTO SOCIAL, e alterações posteriores, emitido em 30/4/2014. Entidade*  
251 *autorizada a exercer a atividade de ADMINISTRADOR DE CARTEIRA DE VALORES*  
252 *MOBILIARIOS, conforme ATO DECLARATÓRIO de nº 2669 expedido em 18/1/1994 pelo (a)*  
253 *CVM. Data de Atualização: 8/7/2015; G F GESTÃO DE RECURSOS S/A (09.630.188/0001-*  
254 *26). Instituição Financeira constituída conforme ESTATUTO SOCIAL, e alterações*  
255 *posteriores, emitido em 15/1/2014. Entidade autorizada a exercer a atividade de GESTÃO*  
256 *DE CARTEIRAS, conforme ATO DECLARATÓRIO de nº 10119 expedido em 19/11/2008*  
257 *pelo (a) CVM. Data de Atualização: 8/7/2015. G F GESTÃO DE RECURSOS S/A*  
258 *(09.630.188/0001-26). Instituição Financeira constituída conforme ESTATUTO SOCIAL, e*  
259 *alterações posteriores, emitido em 15/1/2014. Entidade autorizada a exercer a atividade de*  
260 *GESTÃO DE CARTEIRAS, conforme ATO DECLARATÓRIO de nº 10119 expedido em*  
261 *19/11/2008 pelo (a) CVM. Data de Atualização: 8/7/2015; GERAÇÃO FUTURO*  
262 *CORRETORA DE VALORES SA. (27.652.684/0001-62). Instituição Financeira constituída*  
263 *conforme ESTATUTO SOCIAL, e alterações posteriores, emitido em 19/10/2009. Entidade*  
264 *autorizada a exercer a atividade de ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS, conforme ATO*  
265 *DECLARATÓRIO de nº 6819 expedido em 17/5/2002 pelo (a) CVM. Data de Atualização:*  
266 *8/7/2015. FOCO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.*  
267 *(00.329.598/0001-67). Instituição Financeira constituída conforme CONTRATO SOCIAL, e*  
268 *alterações posteriores, emitido em 25/11/2013. Entidade autorizada a exercer a atividade de*  
269 *ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS, conforme DECRETO de nº 8575 expedido em*  
270 *6/12/2005 pelo (a) CVM. Data de Atualização: 8/7/2015; AQUILLA ASSET MANAGEMENT*  
271 *LTDA. (08.964.545/0001-20). Instituição Financeira constituída conforme CONTRATO*  
272 *SOCIAL, e alterações posteriores, emitido em 1/8/2014. Entidade autorizada a exercer a*  
273 *atividade de ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS, conforme DECRETO de nº 11794*  
274 *expedido em 8/7/2011 pelo (a) CVM. Data de Atualização: 8/7/2015; BANCO SANTANDER*  
275 *(BRASIL) S.A. (90.400.888/0001-42). Instituição Financeira constituída conforme*  
276 *ESTATUTO SOCIAL, e alterações posteriores, emitido em 28/4/2004. Entidade autorizada a*  
277 *exercer a atividade de ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS, conforme ATO*  
278 *DECLARATÓRIO de nº 8951 expedido em 12/9/2006 pelo (a) CVM. Data de Atualização:*  
279 *8/7/2015; ITAÚ UNIBANCO S.A. (60.701.190/0001-04). Instituição Financeira constituída*  
280 *conforme ESTATUTO, e alterações posteriores, emitido em 27/5/2014. Entidade autorizada a*  
281 *exercer a atividade de ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS DE TERCEIRO,*  
282 *conforme ATO DECLARATÓRIO de nº 3282 expedido em 7/2/1995 pelo (a) CVM. Data de*  
283 *Atualização: 8/7/2015; 2. **CADASTRAMENTO DE DISTRIBUIDORES E AGENTES***  
284 ***AUTÔNOMOS:** a) BANCO SAFRA S.A. (58.160.789/0001-28). Instituição Financeira*  
285 *constituída conforme CONTRATO SOCIAL, e alterações posteriores, emitido em 1/8/2013.*  
286 *Entidade autorizada a exercer a atividade de ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS, conforme*  
287 *ATO DECLARATÓRIO de nº 11062 expedido em 21/5/2010 pelo (a) CVM. Por fim, os*  
288 *membros debateram sobre o sistema “Economática” e a possibilidade de adquiri-lo, já que*  
289 *facilitaria o acompanhamento da carteira e obtenção de dados necessários para gestão de*  
290 *recursos, suprimindo várias planilhas que são utilizadas atualmente. Os membros, em “vídeo*  
291 *conferência” com a empresa que fornece o software, verificaram as funcionalidades*  
292 *oferecidas. Todavia, para melhor análise, enviaram dados à empresa e aguardam que esta*  
293 *encaminhe relatórios testes, afim de que possam verificar as funcionalidades. Sem mais*



294 assuntos, encerra-se a reunião. Para constar, eu Adriano Antonio Pazianoto, servidor  
295 designado para acompanhamento e registro dos trabalhos do comitê de investimentos,  
296 \_\_\_\_\_, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por  
297 mim assinada e por todos os presentes.  
298

  
Hélio Antunes Rodrigues

  
Rubem Severian Loureiro

  
Mário José Piccarelli de Castro

  
José dos Santos Filho